

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO  
CASTELO REALIZADA NO DIA 8 DE  
NOVEMBRO DE 2006:- - - - -**

----- Aos oito dias do mês de Novembro do ano dois mil e seis, nesta cidade de Viana do Castelo e Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal de Viana do Castelo sob a presidência do Presidente, Defensor Oliveira Moura e com a presença dos Vereadores Maria Flora Moreira da Silva Passos Silva, José Maria da Cunha Costa, Vítor Manuel Castro Lemos, Joaquim Luís Nobre Pereira, Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, António Carvalho Martins e Augusto Patrício Lima Rocha. Secretariou o Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, Luís Filipe Neiva Marques. E, tendo tomado os lugares que lhes estavam destinados, o Presidente da Câmara declarou aberta a reunião pelas dez horas verificando-se a falta do Vereador Mário da Cunha Guimarães, tendo este comunicado a sua substituição, pelo período de dois dias, nos termos do disposto no artº 78º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi substituído por Regina Maria da Cruz Bezerra, que, tendo em atenção que se encontrava presente na sala, e cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Câmara, iniciou de imediato as suas funções como Vereadora.

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:- 1º ANO DO MANDATO 2005-**

**2009:- O Presidente da Câmara** apresentou o documento que seguidamente se transcreve:- “1º ANO DO MANDATO 2005-2009 - Num período de fortes restrições orçamentais e de sensíveis limitações do investimento dos municípios, com redução ou adiamento das transferências da administração central e de fundos comunitários, o concelho de Viana do Castelo está a atravessar a crise com razoável capacidade de execução dos projectos em curso e, até, com maior execução financeira que no ano anterior, em data equivalente. O reforço da

equipa camarária em permanência (sem aumento do respectivo secretariado) permitiu acentuar a vertente social da acção municipal, nomeadamente o apoio aos grupos sociais mais frágeis, quer com ainda maior empenhamento em pessoal técnico e instalações na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, quer com o programa “Cultura da Idade” dedicado aos mais idosos, quer, ainda, com o aprofundamento da Rede Social e do respectivo âmbito de acção, pelo aumento das Comissões Sociais Inter Freguesias. O Voluntariado foi também alvo da atenção municipal, tendo-se realizado já o primeiro Curso de Formação de Formadores, com elementos de várias instituições do concelho, visando a constituição do Banco de Voluntários, sob a coordenação do Gabinete da Cidade Saudável, que continua a dinamizar os hábitos de vida saudável na comunidade vianense, promovendo acções regulares, cada vez mais frequentadas. Ainda no âmbito das, ditas, acções imateriais da Autarquia, a Educação, o Desporto e a Cultura, consolidaram um programa de acção coerente e continuado, constituindo factor distintivo de Viana do Castelo no contexto regional. Mas nestes sectores houve, também, tão significativos investimentos materiais como a conclusão da Biblioteca e os novos estabelecimentos escolares em Lanheses e Meadela, bem como o edifício para Viana Festas na Praia Norte e o Posto de Turismo na Praça da Liberdade, onde foram concluídos os edifícios administrativos e de similares de hotelaria, projectados pelo Arq. Fernando Távora, bem como o arranjo de superfície com a fonte cibernética, com quarenta jactos representando as quarenta freguesias do concelho. Mas na vertente das obras públicas, a Câmara Municipal directamente ou através da VianaPolis, da Resulima, dos SMSB e das Águas do Minho e Lima, concluiu ou progrediu significativamente na construção de assinalável património do município. Por exemplo, no Saneamento durante este ano entraram em funcionamento as Etar’s de Barroselas e Lanheses, tendo sido ampliadas e beneficiadas as Etar’s da Cidade e da Zona Industrial, ampliando-se as redes das bacias de recolha de águas residuais nas freguesias de Barroselas, Vila de Punhe, Mujães, Alvarães, Neiva,

Mazarefes, Darque, Vila Franca, Lanheses, Sta. Marta, Perre, Meadela, Sta Maria Maior e Monserrate, tendo-se realizado em quase todas estas intervenções a simultânea instalação ou beneficiação da rede de Abastecimento de Água. Neste período entraram também em funcionamento mais 2 Reservatórios na Meadela, 1 em Darque e 2 em Barroselas, melhorando significativamente a regularidade do abastecimento de água àquelas freguesias e às limítrofes. Na instalação de infraestruturas no concelho foi assinalável neste ano o início do abastecimento de Gás Natural, depois da paulatina instalação da respectiva rede nos arruamentos alvo de obras camarárias, e, também, em frutuosa colaboração com o Instituto Superior Politécnico, a rede de Fibra Óptica que, vai potenciar os meios previstos no Valimar Digital, cuja implementação está em avançada preparação técnica. O Viaduto e o troço poente/norte do Anel viário, o Passamano e as rotundas de Lanheses e Meadela entraram em funcionamento e a construção do Parque de estacionamento do Campo d'Agonia e a respectiva rede viária, bem como as intervenções nos arruamentos na Praia Norte e na Passagem desnivelada da Igreja-Darque, tiveram significativos avanços, tal como o Elevador de Santa Luzia, cuja requalificação foi concluída, estando em rigorosas afinações técnicas. O Pavilhão Gimnodesportivo de Afife e o Centro Hípico estão em avançado estado de construção, em resultado de frutuosas parcerias da A.D. de Afife e da Acate com a Câmara Municipal. O Parque Urbano na bacia da ribeira de S.Vicente e o Centro de Interpretação Ambiental, no moinho de marés, bem como a requalificação e infraestruturização do Parque da Cidade na margem direita do Lima, são intervenções da VianaPolis que tiveram avanços significativos durante o ano. VianaPolis que, na requalificação do Largo das Almas/S.Bento, lançou o projecto do novo Mercado Municipal e desencadeou o processo de expropriação e demolição do Edifício Jardim, tendo celebrado acordo amigável com mais de metade dos 107 interessados, proprietários e moradores, estando em curso a litigância jurídica com os restantes que, como se temia, vai atrasar a conclusão dos objectivos do Polis. Na

protecção e valorização do património natural, para além das Praias Douradas e de Bandeira Azul e das beneficiações do litoral em Carreço, Praia Norte, Cabedelo, Rodanho, Amorosa e Castelo do Neiva, a Câmara Municipal investiu no Programa de Reflorestação de Santa Luzia e elaborou o Plano Municipal de Defesa de Floresta contra Incêndios. Neste sector referência também para os já construídos 5 Km da Ecovia na margem do Lima, entre Deão e Moreira de Geraz do Lima e, também, a beneficiação dos Miradouros de S. Silvestre (Cardielos) e Sra do Crasto (Deocriste). Ainda nas Freguesias, para além das já referidas intervenções, houve significativas beneficiações da rede viária em Afife, Carreço, Alvarães, Vila de Punhe, Mujães, Barroelas, Darque, Vila Franca, Mazarefes, V.N. Anha, Castelo do Neiva, Moreira, Sta. Maria, Deocriste, Vila Fria e Meadela, e intervenções menos importantes noutras freguesias, muitas vezes associadas à realização de obras de saneamento e abastecimento de água. Referência, ainda, às complexas obras ainda em curso na Ponte Eiffel e, também, nas de Lanheses e Vila Fria, há muito reivindicadas pelos vianenses, devendo salientar-se o papel nuclear da Autarquia no relacionamento com o Governo e as Estradas de Portugal e na aceleração do processo de diagnóstico e intervenção na ligação de Darque a Viana, e da viabilização de compensações nos transportes alternativos para os utilizadores regulares. Neste primeiro ano de mandato é também digna de referência a conclusão dos trabalhos de Revisão do Plano Director Municipal e aprovação pelas diversas entidades de tutela e pela Comissão Técnica de Acompanhamento. Concluído o Inquérito Público, em que se fizeram o dobro das sessões de esclarecimento da experiência anterior e os documentos estiveram expostos na Internet, nos Antigos Paços do Concelho e nas Juntas de Freguesia, as sugestões, críticas e propostas estão a ser analisadas pela equipa técnica. A concluir este sucinto relatório da actividade municipal no primeiro ano do mandato 2005/09, uma breve referência aos investimentos privados no concelho que, sem dúvida, traduzem uma notória e crescente confiança no processo de desenvolvimento de Viana

do Castelo. O preenchimento total dos espaços disponíveis do Parque empresarial da Praia Norte e o novo similar de hotelaria na Praia do Coral, o novo Hotel na entrada nascente da cidade, a dinâmica comercial em Darque/Mazarefes, as primeiras instalações empresariais em Lanheses e finalmente o arranque das Eólicas de Portugal, o maior investimento de sempre no país, com cinco fábricas com alta tecnologia a instalar, nos próximos dois anos e meio, nos terrenos livres dos ENVC e do Parque Empresarial de Lanheses, são sinais de confiança muito animadores para os vianenses, árdua e paulatinamente conquistados pela Autarquia e pelas forças vivas cooperantes no singular surto de desenvolvimento que Viana do Castelo atravessa.

(a) Defensor Moura”. **PROJECTO DO NOVO MERCADO MUNICIPAL:- O**

**Presidente da Câmara** referiu-se à apresentação, feita no dia 7 do corrente mês de Novembro do projecto do Novo Mercado Municipal , tendo realçado as respectivas características arquitectónicas, a área disponibilizada para a sua construção e o facto de o novo mercado dispor de aproximadamente 4800 m<sup>2</sup> de área de venda, excluindo as lojas voltadas ao exterior, enquanto o actual mercado provisório, incluindo a área do terrado, tem apenas 4200 m<sup>2</sup>.

O **Vereador Carvalho Martins** disse ter ficado satisfeito com a apresentação feita pelos Arquitectos do projecto do novo mercado municipal, criticando todavia a oportunidade escolhida, uma vez que esta apresentação surgiu na sequência da decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga de suspender o andamento do processo de expropriação do prédio Coutinho. Ainda relativamente a este ponto o Vereador solicitou informações acerca dos custos que a Câmara Municipal suportou com o arrendamento das instalações provisórias do Mercado, das obras de adaptação que teve que realizar e ainda do valor pago pela elaboração do projecto do novo Mercado. **O Presidente da Câmara** respondeu que a oportunidade da apresentação deste projecto teve justamente a ver com reafirmação do propósito de concluir o projecto de requalificação do Largo das Almas. Seguidamente e ainda a este mesmo propósito o

Presidente da Câmara referiu-se mais uma vez à génese ilegal do edifício Jardim e às vicissitudes por que passou ao longo dos diversos executivos camarários, acrescentando que considera tratar-se de uma falta de pudor, vir agora a Oposição acusar a Câmara Municipal dos custos acrescidos que terá de suportar com o atraso de todo este processo quando é também à própria Oposição que se fica a dever tal atraso, por todas as acções que desenvolveu no sentido de “boicotar” este empreendimento. O **Vereador Carvalho Martins** retorquiu dizendo sentir-se tranquilo quanto aos custos que esta acção está a acarretar para a Câmara Municipal, pois nada fez para boicotar este processo e sempre alertou para os perigos deste projecto, especialmente para os seus excessivos custos. O **Vereador Patrício Rocha**, por sua vez, disse discordar da afirmação segundo a qual 50% dos vianenses referendaram a demolição do prédio Coutinho, por tal ter sido a percentagem de votos do PS nas ultimas eleições autárquicas, uma vez que este resultado não leva em conta a taxa de abstenção, permitindo antes a conclusão que a percentagem de vianenses que, supostamente, concordariam com a demolição é muito inferior a 50%. O Presidente da Câmara retorquiu que, de facto, a maioria dos Vianenses expressam apoio às suas propostas e que, em democracia, contam os que se manifestam. Aliás, os que não votaram, não se opuseram, porque quem cala consente. **ESTATUTO DA OPOSIÇÃO – INSTALAÇÕES DE APOIO:- O Vereador Carvalho Martins** lamentou que volvido mais de um ano sobre o início do corrente mandato ainda não tenha sido encontrada uma solução para criar instalações e meios humanos e materiais de apoio à acção dos vereadores da oposição, condições estas a que por Lei tem direito. **O Presidente da Câmara** referiu que, como já havia explicado na primeira reunião do presente mandato, o antigo gabinete dos Vereadores da Oposição foi necessário para instalar um novo Vereador e que a actual situação só se alterará quando a Biblioteca Municipal ou a Repartição de Finanças

forem transferidas para os edifícios da Praça da Liberdade. **PLANO DIRECTOR**

**MUNICIPAL:- O Vereador Carvalho Martins** disse ter ficado satisfeito com a apresentação do PDM, mas solicitou o fornecimento de cópia das respectivas peças constituintes, de modo a permitir fazer uma apreciação mais cuidadosa de tal documento. **O Vereador**

**Augusto Patrício** pediu que lhe fosse dada informação sobre o número de reclamantes e número de reclamações apresentadas no âmbito da discussão pública do PDM. Mais criticou o facto de o PDM ter sido retirado da Internet no dia 1 de Novembro, porquanto, sendo tal dia feriado, havia várias Juntas de Freguesia que tinham reservado esse dia para fazer consultas a tal documento. **ANTENA DE TELEMÓVEIS INSTALADA EM SANTA**

**MARIA DE GERAZ DO LIMA:- O Vereador Patrício Rocha** aludiu a uma notícia intitulada “Defensor Moura quer construir prédio Coutinho em Geraz do Lima” solicitando esclarecimentos acerca do fundamento da mesma, tendo o **Vereador Luís**

**Nobre** esclarecido que este assunto tinha sido trazido à reunião do Executivo, que aprovou a localização da torre para instalação das antenas, encontrando-se todavia a respectiva obra embargada por não ter sido respeitada a implantação aprovada, que era um ponto afastado pelo menos duzentos metros do limite da zona de recreio da escola do 1º ciclo de Santa Maria de Geraz do Lima. **ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS:-** Por se ter considerado de resolução urgente, a Câmara Municipal deliberou, nos termos do artigo 19º do Código do Procedimento Administrativo, aditar à presente Ordem de Trabalhos os seguintes assuntos:-

✍ PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CMVC, O ESTG E A BIOT;

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **ORDEM DO DIA:-** Presente a ordem de trabalhos, foram acerca dos

assuntos dela constantes tomadas as seguintes resoluções:- **(01) APROVAÇÃO DA ACTA DA**

**REUNIÃO DE 23 DE OUTUBRO:-** A Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no número 2 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e sem prejuízo da sua prévia aprovação sob a forma de minuta, para os efeitos do disposto no n.º 4 do citado artigo, deliberou aprovar a acta da reunião realizada no dia 23 de Outubro findo, pelo que irá ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Secretário da respectiva reunião. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis Vereadores Flora Passos Silva, José Maria Costa, Luís Nobre, Ana Margarida Silva, Vitor Lemos, António Martins e Patrício Rocha e a abstenção do Presidente da Câmara e da Vereadora Regina Bezerra por não terem participado da referida reunião. **(02)**

**ADITAMENTO ÀS ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – 2006:-** Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – ADITAMENTO – O Município de Viana do Castelo, de acordo com os regulamentos da Associação da Bandeira Azul, celebração dos Dias Mundial da Floresta e do Ambiente, tem de promover diversas acções de sensibilização, educação ambiental e segurança, durante o ano corrente. Assim, solicita-se autorização de despesas de 1.792 Euros, para pagamento de material de divulgação sinalética, acções de sensibilização, segurança e educação ambiental nas praias do concelho. (a) José Maria Costa.". A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(03)**

**APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS - MEDIDA I:-** Pela Vereadora Flora Passos Silva foi apresentada a proposta que seguidamente se transcreve:- "PROPOSTA – APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS – MEDIDA 1 - No âmbito do novo Regulamento de Apoio ao Associativismo – Medida 1, candidataram-se 33 Associações pelo que, após análise dos



respectivos documentos, se propõe aprovação para os apoios constantes do quadro que segue, no valor global de €12.500,00:

<b>ASSOCIAÇÃO</b>	<b>ACTIVIDADE REGULAR</b>	<b>ACTIVIDADE PONTUAL</b>	<b>TOTAL</b>
A MÓ – Associação do Vale do Neiva	€ 400,00		€ 400,00
A.A.E.T.E.C.	€ 400,00	€ 250,00 (1)	€ 650,00
A.C.A.T.E. – Ass. Cultural de Apoio à Tauromaquia e Equitação	€ 350,00		€ 350,00
A.C.E.P. – PROTOCOLO			
A.P.P.A.C.D.M. – PROTOCOLO			
Ao Norte – Ass. Produção e Animação Audiovisual – PROTOCOLO			
Ass. Coleccionismo do Vale do Neiva	€ 350,00	€ 500,00 (2)	€ 850,00
Ass. Cultural de Chafé	€ 400,00		€ 400,00
Ass. Cultural de Mujães	€ 250,00		€ 250,00
Ass. Cultural e Desportiva Nogueirense	€ 250,00		€ 250,00
Ass. Cultural e Recreativa de Cardielos	€ 400,00	€ 100,00 (3)	€ 500,00
Ass. Cultural e Recreativa de Deocriste	€ 250,00		€ 250,00
Ass. Cultural Recreativa e Desportiva de Amonde (a)			
Ass. de Cooperação com a Guiné-Bissau	€ 500,00		€ 500,00
Ass. Desportiva Cultural e Social de Subportela	€ 300,00	€ 250,00 (4)	€ 550,00
Ass. Desportiva e Cultural Montariense	€ 300,00	€ 150,00 (5)	€ 450,00
Ass. Energia Jovem	€ 200,00		€ 200,00
Ass. Jornalistas e Homens Letras do Alto Minho (a)			
Ass. Juvenil de Deão	€ 400,00	€ 200,00 (6)	€ 600,00
Ass. Moradores de Portuzelo	€ 250,00		€ 250,00
Ass. Radioamadores do Alto Minho	€ 250,00		€ 250,00
Ass. Social, Cultural e Desportiva Casa Povo Mazarefes	€ 400,00	€ 100,00 (7)	€ 500,00
Ass. Sócio Cultural Moradores Núcleo Hab. Abelheira	€ 200,00		€ 200,00
C.C.A.M. – PROTOCOLO			
C.E.R.	€ 400,00		€ 400,00
Casa do Povo de Cardielos	€ 200,00		€ 200,00
Casa do Povo de Lanheses	€ 250,00		€ 250,00
Casino Afifense (a)			
Centro Recreativo e Cultural das Neves	€ 400,00	€ 200,00 (8)	€ 600,00
Colectividade AnhaJovem.VC	€ 200,00		€ 200,00
Comissão de Moradores da Cova	€ 200,00		€ 200,00
Diocese V. C. – Secretariado Diocesano Pastoral Família		€ 125,00 (9)	€ 125,00
Diocese V. C. – Secretariado Diocesano Pastoral Juvenil		€ 125,00 (10)	€ 125,00
Fundação Maestro José Pedro – PROTOCOLO			
GRECANE	€ 400,00		€ 400,00
Grupo Cénico de Barroelas	€ 400,00		€ 400,00
Grupo Juvenil de Vila de Punhe	€ 250,00		€ 250,00
Instituto Católico – E. S. Teologia e Ciências Humanas		€ 250,00 (11)	€ 250,00
Marionetas, Actores e Objectos – Grupo de Teatro – PROTOCOLO			
S.I.R. Areosense	€ 400,00		€ 400,00
S.I.R. Carreço	€ 400,00	€ 250,00 (12)	€ 650,00
S.I.R. Darquense	€ 400,00	€ 250,00 (13)	€ 650,00
Teatro do Noroeste – PROTOCOLO			
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>€ 9.750,00</b>	<b>€ 2.750,00</b>	<b>€ 12.500,00</b>
<b>TOTAL</b> .....			<b>€ 12.500,00</b>

(a) – Associações sem candidatura

- 1) VIII Arte Maio, Exposição de Pintura e Catálogo
- 2) Exposição Filatélica Internacional Luso Alemã VIANAPEX 2006 (22 a 24 de Setembro, no Pavilhão da A.I. Minho)
- 3) Concurso Regional de Fotografia

- 4) Comemorações do 25º Aniversário
- 5) Manutenção dos percursos pedestres dos Moinhos de Água
- 6) Comemorações do Dia Mundial da Juventude
- 7) Acções de Formação Teatral
- 8) Jornal " Amanhecer das Neves"
- 9) Dia Diocesano da Família
- 10) VII Viana Jovem
- 11) XV Semana de Estudos Teológicos
- 12) Adereços do Teatro de Revista " Eles e Elas em Brasa"
- 13) OFITA - Oficina de Teatro

(a) Flora Silva. ". A Câmara Municipal deliberou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 4 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a transcrita proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções.

**(04) TRANSFERÊNCIA À JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO DE NEIVA DA ESCOLA DE SANTIAGO E AQUISIÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO PARA O CENTRO CÍVICO E CULTURAL – ALTERAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 20/OUTUBRO/2004:-**

A Câmara Municipal deliberou revogar a deliberação tomada acerca do assunto indicado em título na reunião realizada no dia 20 de Outubro de 2004, na parte em que foi atribuído um subsídio à Junta de Freguesia de Castelo de Neiva, do montante de 9.510 €, para aquisição de duas parcelas de terreno necessárias à construção do Centro Cívico e Cultural. Mais foi deliberado adquirir, com destino ao supra indicado fim, as seguintes parcelas de terreno:-

<b>PROPRIETARIO</b>	<b>Artigo rústico</b>	<b>Descrição</b>	<b>Área</b>	<b>Valor</b>
José Noro Vicente Carneiro	4855	1808 da C.RPVC	232 m <sup>2</sup>	3.630 €
Manuel Novo Fagundes Alves	4854	01172 da CRPVC	372 m <sup>2</sup>	5.880 €

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(05) ALIENAÇÃO DE PARCELAS SOBRANTES DA**

**CONSTRUÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL DE NEIVA – 1ª FASE – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 1/JUNHO/2005:-**

A Câmara Municipal deliberou rectificar a deliberação tomada na reunião de 1 de Junho de 2005, por se ter detectado lapsos na indicação das áreas e descrições dos prédios, pelo que se passa a tomar a deliberação agora já devidamente rectificadas:- *"Foi presente o processo relativo ao assunto indicado em título do qual consta*

um requerimento de José Vieira de Carvalho registado na SEG sob o número 121, em 10 de Fevereiro último, pelo qual solicita à Câmara Municipal a venda de uma parcela de terreno sobejante da construção da Zona Industrial de Viana do Castelo – 2ª Fase, e contígua a uma sua propriedade, pedido este sobre o qual foi prestada a seguinte informação:- “Dado que se trata de uma operação de reintegração (nos prédios de que foram expropriadas) de parcelas de terreno não utilizadas na construção da zona industrial, sou parecer que o valor de venda deve ser achado através de mera operação de actualização do valor unitário da indemnização paga aos expropriados e ora adquirentes. (a) Neiva Marques”. A Câmara Municipal face ao teor da transcrita informação e uma vez que além da referida parcela, existe uma segunda nas mesmas condições, deliberou concordar com a venda das parcelas de terreno adiante identificadas, nos termos referidos na transcrita informação, desde que do respectivo contrato conste a existência de uma servidão administrativa de aqueduto, bem como o ónus inerente aos trabalhos de beneficiação ou reparação da rede de águas pluviais aí instalada:- a) Parcela de terreno com a área de 332 m<sup>2</sup>, a confrontar de Norte com terreno do município, de Sul com Eugénia Lopes e Filhos, Lda., de Nascente com FundiViana e de Poente com José Vieira de Carvalho, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Neiva sob o artigo 289 e descrito na Conservatório do Registo Predial sob o número 00185-Neiva; b) Parcela de terreno com a área de 223 m<sup>2</sup>, a confrontar de Norte com Domingos Pereira de Sá, de Sul com terrenos do município, de Nascente com Elisa Pereira & Freitas, Lda., e de Poente com Ana de Fátima Vieira Gonçalves, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Neiva sob o artigo 288 e descrito na Conservatório do Registo Predial sob o número 00174-Neiva.”. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(06) CONSTITUIÇÃO E**

## **ALIENAÇÃO EM HASTA PÚBLICA DE LOTE DE TERRENO NA ZONA INDUSTRIAL –**

**1ª FASE – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO DE 1/MARÇO/2006:-** A Câmara Municipal deliberou rectificar a deliberação tomada na reunião de 1 de Março de 2006, no sentido de que o objecto da alienação é constituído por duas parcelas de terreno autónomas e não por um lote formado por aglutinação das mesmas, pelo que a identificação das parcelas de

terreno cuja venda foi deliberada na reunião realizada no dia 10 de Março de 2004, por sua vez rectificada, pela citada deliberação, ora alterada, é a seguinte:- Prédio urbano composto por: a) Parcela de terreno com a área de 4.210 m<sup>2</sup>, descrita na Conservatória do Registo Predial de Viana do Castelo sob o número 72210, a fls 139 v<sup>o</sup> do Livro B-182, e inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 736<sup>o</sup>. b) Parcela de terreno com a área de 803 m<sup>2</sup>, desafectada do domínio público municipal, a confrontar de Norte e Poente com o Município de Viana do Castelo e de Sul e Nascente com EN 13, ainda omissa à matriz predial respectiva. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(07) APLICAÇÃO DA LEI Nº 37/2006, DE 9 DE AGOSTO – FIXAÇÃO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DE CERTIFICADO DE REGISTO DE CIDADÃOS DA UNIÃO EUROPEIA:-** A Câmara Municipal deliberou, ao abrigo do artigo 3<sup>o</sup> e número 2 do artigo 4<sup>o</sup> da Portaria nº 1637/2006, de 17 de Outubro propor o aditamento de um número ao artigo 1<sup>o</sup> da Tabela de Taxas e Licenças da seguinte forma:

**“REGULAMENTO E TABELA DE TAXAS E LICENÇAS EM VIGOR NO MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO**

(...)

**CAPÍTULO I  
Taxas de Serviços Diversos**

Artigo 1<sup>o</sup>

**Taxas de Serviços Diversos**

(... )

21. Registo de cidadãos da União Europeia:

- a) Pela emissão do certificado de registo ... .. . 7 €
- b) Segundas vias do certificado ... .. . 7,5 €
- c) Pelo Serviço prestado ... .. . 3 €

A Câmara Municipal deliberou aprovar a transcrita proposta e, em consequência, submeter, nos termos da alínea a) do n.º 2 do art.º 53º, conjugado com a alínea a) do n.º 6 do artigo 64º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, à aprovação da Assembleia Municipal as

referidas alterações à Tabela de Taxas e Licenças. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(08) ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS:-** A Câmara Municipal deliberou introduzir as seguintes alterações ao orçamento municipal em vigor:-

Tipo de Modificação: AOD – ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Número19	
Orgânica	Económica	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
01	010101	Titulares órgãos soberania e membros órgãos	264.090,04		5.000,00
01	010106	Pessoal contratado a termo	24.530,88	3.000,00	
01	010113	Subsídio de refeição	74.380,55	5.000,00	
01	010115	Remunerações doença e maternidade/pater.	7.070,30		4.000,00
01	010202	Horas extraordinárias	181.000,00		26.000,00
01	010212	Indemnizações por cessação de funções	1.000,00		4.000,00
01	0102130109	Outros			5.000,00
01	01030501	Caixa geral de aposentações	923.610,00	200.000,00	
01	01030503	Segurança social regime geral	100.000,00	24.000,00	
01	020121	Outros bens	32.600,00		2.000,00
01	020208	Locação de outros bens	9.000,00		2.000,00
01	020213	Deslocações e estadas	3.500,00		1.500,00
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	85.900,00		600,00
01	0405010103	Fins culturais	5.800,00	800,00	
01	0405010104	Fins desportivos	4.200,00		800,00
01	0405010109	Outros	726.825,00		9.000,00
01	04050109	Outras transferências correntes	25.596,95		1.000,00
01	040802	Outras			1.000,00
01	0805010109	Outras transferências	395.600,00		5.400,00
02	010202	Horas extraordinárias	11.131,62		5.000,00
02	010206	Formação			5.000,00
02	010212	Indemnizações por cessação de funções			5.000,00
02	010301	Encargos com a saúde	546.500,00		10.000,00
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	12.600,00	600,00	
02	020118	Livros e documentação técnica	2.000,00		3.000,00
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	5.000,00		5.000,00
02	030306	Material de informática			1.000,00
02	070107	Equipamento de informática	228.500,00	1.000,00	
02	070108	Software informático	119.000,00		1.000,00
03	010103	Pessoal dos quadros-regime da função pública	874.806,40		30.000,00
03	010106	Pessoal contratado a termo	114.572,34	20.000,00	
03	010202	Horas extraordinárias	115.000,00		35.000,00
03	010212	Indemnizações por cessação de funções			5.000,00
03	02010202	Gásleo	431.157,44	10.000,00	
03	02020101	Electricidade	1.477.500,00		2.500,00
03	02020909	Outros	5.000,00		3.000,00
03	07010399	Outros	410.013,00	3.400,00	
03	070110	Equipamento básico	404.500,00	2.000,00	
03	0703030701	Rede viária municipal – conservação	991.001,00	15.000,00	
03	0703030702	Rede viária municipal – obras	2.239.984,00	1.000,00	
04	010106	Pessoal contratado a termo	95.650,41		40.000,00
04	010202	Horas extraordinárias	93.684,06		10.000,00
04	010206	Formação			5.000,00
04	020215	Formação	1.000,00		4.000,00
04	020220	Outros trabalhos especializados	412.200,00		56.300,00
04	020225	Outros serviços	686.100,00	4.300,00	
04	0405010105	Pessoal auxiliar	356.000,00	5.000,00	
04	04070101	Fins culturais	485.000,00	45.000,00	
04	04070103	Fins turísticos	11.000,00	6.000,00	
04	07010305	Escolas	1.274.026,00		1.000,00
04	070108	Software informático	7.000,00		5.000,00
04	070110	Equipamento básico	377.500,00		10.000,00
05	020220	Outros trabalhos especializados	298.500,00		
05	020225	Outros serviços	216.000,00		37.000,00
Total de Aumentos/Diminuições:			346.100,00		346.100,00

Tipo de Modificação: APA - ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES						Número: 19
Orgânica	Económica	Plano	Designação (Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
04	04070101	2002 A 6	Fomento Cultura - Prot.contratos desenvolviment.	485.000,00	45.000,00	
01	0405010103	2002 A 22	Outras transferências	5.800,00	800,00	
01	0405010104	2002 A 22	Outras transferências	4.200,00		800,00
01	0405010109	2002 A 22	Outras transferências	155.000,00	5.000,00	
04	0405010105	2002 A 32	Encargos com pessoal auxiliar – cantinas	355.000,00	5.000,00	
04	020225	2002 A 34	Praias de bandeira azul	11.300,00	4.300,00	
01	0405010109	2002 A 40	Limpeza caminhos municipais	174.325,00		4.000,00
01	0805010109	2002 A 41	Conservação e reparação parque escolar	94.600,00		5.400,00
01	0405010109	2002 A 43	Valorização ambiental e limpeza de praias	152.500,00		5.000,00
01	0405010109	2002 A 45	Prevenção de fogos florestais			5.000,00
01	04050109	2003 A 12	Transferências correntes – instituições	4.000,00		1.000,00
04	04070103	2005 A 11	Promoção de eventos turísticos	11.000,00	6.000,00	
04	020220	2006 A 7	Projecto iniciação inglês 1º ciclo	92.500,00		45.000,00
04	020220	2006 A 8	Natação escolas municipais (Barroselas/Atlânti.)	178.700,00		31.300,00
04	020220	2006 A 9	Nadadores salvadores	27.000,00		10.000,00
01	020121	2006 A 19	Programa de comemorações 750 Foral	1.000,00		2.000,00
05	020220	2006 A 23	Gabinete técnico Florestal	30.000,00		5.000,00
05	020225	2006 A 24	Comissão Municipal Defesa contra incêndio	23.000,00		17.000,00
Total de Aumentos/Diminuições:					66.100,00	131.500,00

Tipo de Modificação: API - ALTERAÇÃO DO APLANO DE INVESTIMENTOS						Número: 18
Orgânica	Económica	Plano	Designação(Económica ou Plano)	Dotação Actual	Aumentos	Diminuições
04	07010305	2002 I 16	Centro escolar de Lanheses	480.125,00		1.000,00
03	0703030701	2002 I 77	Conservação da rede viária municipal	991.001,00	15.000,00	
04	070110	2002 I 99	Equipamento e apetrechamento	221.500,00		10.000,00
03	07010399	2002 I 123	Remodelação e beneficiação	143.013,00	3.400,00	
03	070110	2002 I 136	Equipamento básico	51.000,00	2.000,00	
03	0703030702	2002 I 146	Outras construções e beneficiações	584.546,00	1.000,00	
02	070107	2003 I 21	Equipamento informático	106.000,00	1.000,00	
02	070108	2003 I 21	Equipamento informático	119.000,00		1.000,00
04	070108	2006 I 1	Apetrechamento informático (POSI)	5.000,00		5.000,00
Total de aumentos/diminuições					22.400,00	17.000,00
Total Geral .....					434.600,00	494.600,00

Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. **(09) PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A C.M.V.C., O E.S.T.G. E A BIOT:-** Pelo Vereador José Maria Costa foi apresentada a proposta de Protocolo que seguidamente se transcreve:- " PROPOSTA –

**PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO**  
**ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO,**  
**A ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DO**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**  
**E A BIOCMBUSTÍVEIS DA TERRA LDA.**

Como Primeiro outorgante do protocolo a Câmara Municipal de Viana do Castelo, representada pelo seu Presidente Dr. Defensor Moura, como segundo outorgante a ESTG, contribuinte nº 503832766, com sede na Avenida do Atlântico, em Viana do Castelo,

representada pela sua Presidente do Conselho Directivo Professora Doutora Maria Manuela Lemos Vaz Velho, como terceiro outorgante, a Biocombustíveis da Terra Lda., contribuinte nº 507705351 com sede em Lugar do Aldão - V.F.S.Martinho 4750-803 Barcelos, representada pelos seus sócios, Dr. Pedro Ribeiro e Dr. Manuel Pinheiro.

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a BioT – Biocombustíveis da Terra Lda., a seguir designadas por CMVC, ESTG e BioT respectivamente, consideram de mútuo interesse para a prossecução dos seus objectivos o estabelecimento de cooperação no âmbito do estudo, produção e utilização de energias alternativas que fomentem a utilização dos recursos energéticos renováveis e a melhoria da qualidade do nosso meio ambiente. Por isso as três entidades, representadas respectivamente pelo Presidente da CMVC, pela Presidente do Conselho Directivo da ESTG e pelos dois sócios da BioT, decidiram estabelecer o presente protocolo de cooperação que se rege pelas seguintes cláusulas:

### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

Para concretização dos objectivos acima referidos, os outorgantes concertam as suas respectivas acções de acordo com o seguinte:

#### **A) COMPETE AO PRIMEIRO OUTORGANTE:**

- ✍ Desenvolver acções de incentivo e de sensibilização junto dos produtores de óleos alimentares usados (restauração, cafetarias, refeitórios públicos e privados, e agregados familiares) no sentido de armazenarem estes resíduos usados na confecção de alimentos e os entregarem ao 3º outorgante;
- ✍ Disponibilizar veículos camarários (veículos municipais, carros de recolha resíduos sólidos, veículos turísticos e autocarros de transportes urbanos os quais estão discriminados no Anexo I) para posterior funcionamento a biodiesel que, no âmbito deste projecto, será adquirido ao 3º outorgante. Estes veículos poderão ser agentes de sensibilização aos cidadãos para os problemas ambientais.

#### **B) COMPETE AO SEGUNDO OUTORGANTE:**

- ✍ Efectuar o controlo da qualidade do biodiesel produzido pelo 3º outorgante;
- ✍ Coordenar a formação pedagógica e agendamento das sessões de sensibilização/educação ambiental junto da população escolar;

✍ Pesquisar e estudar a viabilidade da utilização de outras fontes de gordura complementares para além dos óleos alimentares.

**C) AO TERCEIRO OUTORGANTE COMPETE:**

- ✍ Fazer a recolha dos óleos alimentares usados em todo o concelho de Viana do Castelo;
- ✍ Produzir o combustível necessário aos veículos camarários disponibilizados pelo primeiro outorgante;
- ✍ Colaborar com o 1º e 2º outorgantes nas sessões de sensibilização ambiental junto da população escolar;
- ✍ Disponibilizar as suas instalações para visitas guiadas que vierem a ser realizadas no âmbito dessas mesmas sessões de sensibilização;
- ✍ Fornecer ao 2º outorgante as amostras para análise da qualidade do biodiesel produzido.

Os três outorgantes comprometem-se a fornecer e divulgar entre si, todas as informações necessárias e possíveis para a realização das acções referidas na cláusula anterior.

**CLÁUSULA SEGUNDA**

As modalidades de colaboração entre os três outorgantes, no que se refere às contribuições, prazos e contrapartidas no âmbito das acções elencadas na cláusula primeira, serão objecto de contratos específicos a celebrar para o efeito.

**CLÁUSULA TERCEIRA**

O Protocolo tem início após a assinatura, podendo ser feito cessar a qualquer momento e sem indemnização por iniciativa de qualquer outorgantes, sem prejuízo das acções em curso que tenham sido objecto de contratualização.

**CLÁUSULA QUARTA**

Os três outorgantes aceitam as condições estipuladas neste Protocolo que é feito em triplicado e que vão assinar conjuntamente.

Este Protocolo está escrito em três folhas de papel, sendo a primeira e segunda rubricadas pelos outorgantes e a terceira assinada pelos mesmos.



**ANEXO I**  
**RELAÇÃO DE VIATURAS CAMARÁRIAS A UTILIZAREM BIODIESEL**

<b>MARCA</b>	<b>MATRICULA</b>
Nissan	PI-25-42
Nissan	QR-87-07
Toyota	27-87-XV
Toyota	36-AA-03
Nissan	32-30-EM
Nissan	RM-19-11
Volvo	RS-86-11
Berliet	71-87-GJ
Volvo	70-42-EH
Volvo	14-17-IX
Scania	31-58-FD
Volvo	03-43-RU
Toyota	55-73-AH
Ford	44-21-IC
Mitsubishi	11-91-VM
Nissan	RM-74-65
Renault	02-25-EQ
Renault	01-94-EQ
Nissan	89-50-MT
Nissan	89-56-MT
Nissan	82-64-CE

(a) José Maria Costa.“. A Câmara Municipal deliberou aprovar o transcrito protocolo. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em

efectividade de funções. **(10) DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DOS PODERES**

**DELEGADOS:-** O Presidente da Câmara deu a esta conhecimento dos despachos de adjudicação de vários fornecimentos e empreitadas de obras públicas, proferidos pelo Presidente e pelos Vereadores em quem subdelegou, no período que mediou desde a última reunião camarária. **(11) PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:-**

Encerrada a ordem de trabalhos, foi fixado um período de intervenção aberto ao público, não se tendo registado qualquer intervenção. **(12) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-** Nos

termos do número 4 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e

achada conforme e seguidamente assinada pelo Presidente da Câmara e Secretário da presente reunião. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presente a totalidade de membros em efectividade de funções. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, pelas doze horas declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.